



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 27/09/2018**

- 1 **Data:** 27/09/2018 (quinta-feira)
- 2 **Local:** Sede do CBH Rio das Velhas – Rua dos Carijós, nº150, 10º andar.
- 3 **Início:** 09h00min **Término:** 12h00min
- 4 **PRESENTES:**
- 5 André Lopes Vilaça Santos - Prefeitura Municipal de Contagem;
- 6 Leandro Vaz Pereira - Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas – CORESAB;
- 7 Alvânio Ricardo Neiva Junior - Prefeitura Municipal de Funilândia;
- 8 Odorico C. Araújo - FIEMG
- 9 Politácito Santos - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas;
- 10 Heloisa França - SAAE Itabirito;
- 11 Humberto Marques - PBH/SMMA;
- 12 Izabela Márcia Coelho De Abreu – ARSAE MG
- 13 Túlio Bahia - Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM;
- 14 Dimas Correa - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas;
- 15 Livia Nogueira - VALE/S.A;
- 16 Ronald Guerra - ADAF;
- 17 Marco Aurélio Andrade Corrêa Machado - Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo;
- 18 Derza Nogueira - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas;
- 19 Adriana Carvalho - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas;
- 20 Rodrigo Lemos - PRO/MUTUCA;
- 21 Simone Botrel – ARCA/AMASERRA;
- 22 Luciana da Silva Gomes– Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas;
- 23 Patrícia Sena - Agência Peixe Vivo;
- 24 Jacqueline E. Fonseca - Agência Peixe Vivo;
- 25 Alberto S. Schwartzman - Agência Peixe Vivo.
- 26 **AUSENTES:**
- 27 Nísio Miguel Torres de Miranda – Agencia de Desenvolvimento – RMBH;
- 28 Ricardo Galeno – TNC;



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 27/09/2018**

29 Izabella Resende - SEDA/MG.

30 **RELATORIA:**

31 Politácito Santos – Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas.

32 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

33 **1. Informes: (i) Ofícios: Prefeitura de Felixlândia; SCBHs Rio Taquaraçu e Ribeirão**  
34 **da Mata (Anexos);** Ronald Guerra dá boas vindas aos presentes e recomenda que cada  
35 participante realize uma breve apresentação profissional. Ronald relata que Nísio Miguel  
36 Torres de Miranda, Ricardo Galeno – TNC e Izabella Resende - SEDA/MG justificaram a  
37 ausência. Politácito ler o conteúdo do ofício da Prefeitura de Felixlândia para os  
38 participantes. Marcus Polignano relata que a solicitação será encaminhada à Agência  
39 Peixe Vivo a fim de emitir o parecer técnico acerca da possibilidade de inserção  
40 institucional do município na área de atuação do CBH Velhas. Celia Froes sugere que a  
41 solicitação também seja enviada ao IGAM com intuito de consultar tal solicitação.  
42 Politácito também ler o ofício do SCBH Ribeirão da Mata e relata que o conteúdo do ofício  
43 do SCBH Rio Taquaraçu é semelhante. Alberto realiza uma breve contextualização sobre o  
44 papel da Agência peixe Vivo a fim de delimitar as atribuições e as responsabilidades e  
45 expõe que a Agência contrata os projetos baseados nas deliberações da Plenária. Relata  
46 que neste primeiro momento as demandas não tinham os projetos básicos para de fato  
47 viabilizarem a execução, assim a Agência contratou a empresa DHF para elaborar os  
48 projetos básicos das demandas solicitadas pelos Subcomitês. Reitera que os projetos  
49 básicos foram entregues na reunião da Plenária do Velhas. Por fim, relata que cabe à CTPC  
50 e à Plenária debaterem tal solicitação, além de elaborarem diretrizes gerais de atuação do  
51 CBH Velhas diante de outras demandas com conteúdos semelhantes. Jacqueline expõe que  
52 antes de iniciar os trabalhos da DHF os demandantes foram esclarecidos da necessidade  
53 de viabilizar os projetos básicos antes da execução. Além disso, relata que em áreas rurais  
54 não há um estudo detalhado acerca de qual intervenção mais adequada. Ronaldo Guerra  
55 expõe que a CTPC debaterá o processo de chamamento das demandas, inclusive as  
56 questões estruturais que envolvem a participação do CBH Velhas na execução de ações de



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 27/09/2018**

57 saneamento básico. Polignano relata que há necessidade da CTPC debater, de forma  
58 estrutural, o processo de execução dos projetos do último chamamento, sobretudo o  
59 papel do Comitê no sistema de saneamento básico. Expõe que a CTPC norteará  
60 institucionalmente o Comitê acerca da execução das demandas. Ronald relata que  
61 também cabe ao Comitê orientar os demandantes sobre outras possibilidades de  
62 financiamento. Rodrigo Lemos ressalta a necessidade de criar grupos de trabalhos para  
63 debaterem o assunto, além de integrar o processo de chamamento. Rodrigo recomenda a  
64 participação dos subcomitês envolvidos no momento do debate na CTPC. Derza expõe que  
65 no chamamento de demandas não estava especificado restrições sobre demandas  
66 vinculadas às temáticas de saneamento básico e que os Subcomitês estão esperando a  
67 resposta do Comitê. Odorico reitera a importância do Comitê elaborar um programa para  
68 a bacia do Velhas, não só ações pontuais. Simone relata que é contrária a criação de  
69 grupos de trabalho, assim os assuntos poderão ser discutidos na CTPC. **(ii) 8º Encontro**  
70 **de Subcomitês - Retrospectiva; Palavra aberta;** Rodrigo lemos expõe que, em termos  
71 do formato, o Encontro de 2018 foi muito positivo, houve trocas de experiências e  
72 oportunidades de conhecimento. Polignano explica que o Encontro é uma oportunidade  
73 de esclarecer aos conselheiros o papel do subcomitê na estrutura do Comitê. Ratifica que  
74 o Comitê não pode substituir as responsabilidades de outras instituições no território,  
75 uma vez que o Comitê não tem recurso financeiro para todas as demandas e cada  
76 conselheiro tem o papel de reivindicar das instituições suas responsabilidades.

77 **3. Retenção do dinheiro da cobrança de recursos hídricos: Situação atual e**  
78 **projeções para 2019 – Inversão de pauta;** Polignano expõe que já encaminhou dezenas  
79 de ofício ao Estado notificando as irregularidades acerca da retenção da cobrança. Relata  
80 que o Comitê ainda não parou seu funcionamento, mas o caixa do Comitê está deficitário  
81 considerando as demandas de 2017. Célia Froes expõe que a questão da retenção está  
82 atrelada à Secretária da Fazenda, e que o IGAM está realizando um esforço importante  
83 para ajudar nas negociações. Celia realiza uma apresentação sobre o histórico de repasses  
84 tanto para a Agência quanto para o Comitê. Célia relata que os valores foram arrecadados



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 27/09/2018**

85 pelo Estado, mas até este momento não repassados. Incluindo os repasses da Agência,  
86 Comitê tem a receber R\$ 20.710.922,15. Célia narra que os documentos foram enviados  
87 ao Sr. Francisco Generoso, Promotor de Justiça, com intuito de promover uma ação civil  
88 contra a retenção ilegal da cobrança. Relata que o Promotor formalizou um Termo de  
89 Ajustamento de Conduta (TAC), cujos repasses serão iniciados no mês de outubro de  
90 2018, totalizando 7 parcelas, além de manter os repasses atuais. Polignano expõe que a  
91 intenção é importante, uma vez que tal termo corresponde um instrumento jurídico. Túlio  
92 relata que, considerando o atual sistema de repasse, o IGAM não tem autonomia de gerar  
93 o boleto da cobrança, coletar e repassar a quantia aos comitês. Expõe que todo o sistema  
94 está centralizado na Secretaria da Fazenda. Célia realiza uma apresentação sobre a  
95 relação entre o orçamento do Comitê e os projetos que estão/serão contratados. Relata  
96 que para as futuras demandas o Comitê tem em caixa aproximadamente R\$12.000.000.  
97 Polignano narra que cabe à CTPC, diante do contexto, debater quais serão as demandas  
98 financiadas pelo Comitê. Relata que os futuros editais de chamamento estão  
99 provisoriamente estagnados, devido à quantidade de demandas enviadas ao Comitê.  
100 Alberto expõe que a CTPC definirá os critérios para a hierarquização das demandas que  
101 serão neste primeiro momento financiadas. Polignano relata que as contratações das  
102 demandas poderão ser em blocos temáticos com características semelhantes. Expõe que a  
103 CTPC tem um papel muito importante na estrutura do Comitê, e que essa é uma forma de  
104 direcionar responsabilidades institucionais e fortalecer a Câmara.

105 **2. Criação de Grupos de Trabalhos: (i) banco de projetos especiais; (ii) adequações**  
106 **do processo de seleção de demandas - CBH Velhas;** Ronald explica que, diante da  
107 apresentação da Agência sobre o orçamento do Comitê, a criação do grupo de trabalho  
108 (GT) para as adequações do chamamento está fora de cenário. Expõe que a atual  
109 conjuntura direciona a Câmara ao processo de hierarquização das demandas, seja via GT  
110 ou não. Expõe que está em votação neste momento é a criação ou não do grupo, uma vez  
111 que a hierarquização das demandas poderá ser feita numa reunião ordinária, cabe ao  
112 conselho definir o procedimento. Rodrigo narra que considera importante a criação do



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 27/09/2018**

113 GT, pois o grupo agilizará tal processo e posteriormente apresentará a proposta aos  
114 conselheiros. Relata que o grupo também dedicará esforços para debater as demandas  
115 retiradas de pauta do último chamamento. Ronald explica que neste momento não cabe à  
116 CTPC construir novamente a classificação das demandas. Patrícia expõe que tal  
117 reclassificação das demandas retiradas de pauta seria feita num próximo chamamento.  
118 Rodrigo narra que esse processo de debate acerca das demandas classificadas retiradas  
119 de pauta foi construído na CTPC, uma vez que quem deliberou o processo de  
120 reclassificação foi própria CTPC. Ronald ressalta que neste primeiro momento o processo  
121 de hierarquização das demandas, classificadas como “Prioritárias”, será objeto de debate,  
122 posteriormente, antes de um novo chamamento, as demandas retiradas de pauta serão  
123 debatidas na CTPC. Patrícia ressalta que, considerando as demandas selecionadas para  
124 execução ainda neste ano, o Comitê terá em caixa aproximadamente R\$9.000.000 a  
125 R\$10.000.000. Ronald explica que seria importante a Agência elaborar uma apresentação  
126 sobre as demandas que serão hierarquizadas e pergunta aos conselheiros se o debate será  
127 realizado na reunião ordinária ou no grupo de trabalho. A maioria dos conselheiros  
128 considera interessante o debate na reunião ordinária. O debate se iniciará na próxima  
129 reunião ordinária. Patrícia relata que na próxima reunião a Agência apresentará o  
130 conjunto de demandas que será hierarquizado pelos conselheiros. Rodrigo explica que a  
131 proposta de grupo de trabalho seria uma tentativa de debater algo muito complexo que  
132 foi objeto de acordo entre os subcomitês envolvidos, a CTPC e a Plenária do Rio das Velhas, pois  
133 esse diálogo foi levado aos subcomitês como uma alternativa de construção das demandas  
134 selecionadas como “retirada de pauta” e que infelizmente não será cumprido. Ronald  
135 ressalta que a CTPC neste momento debaterá o que foi deliberado pela plenária -  
136 materializado na deliberação normativa. Relata que num momento oportuno o debate  
137 acerca das demandas retiradas de pauta será iniciado, antes de um novo chamamento, e  
138 logo em seguida será encaminhado à Plenária um documento para apreciação. Ronald  
139 expõe que neste primeiro momento a CTPC realizará o processo de hierarquização das  
140 demandas selecionadas como prioritárias. Túlio explica que a CTPC poderá encaminhar



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 27/09/2018**

141 um debate sobre as demandas retiradas de pauta, e cabe à Câmara propor soluções de  
142 consenso para um novo formato dessas demandas. Jacqueline relata que a Agência  
143 encaminhará para todos os conselheiros as demandas prioritárias. Humberto pede à  
144 Agência para realizar uma retrospectiva acerca do chamamento e dos projetos  
145 financiados pelo Comitê a fim de alinhar o conteúdo com os demais conselheiros. **4.**  
146 **Elaboração de Plano de Trabalho da CTPC: curto, médio e longo prazo;** Ronald expõe  
147 que o planejamento está em parte embasado no processo de hierarquização. Ressalta que  
148 em longo prazo o próximo chamamento será objeto de debate antes de ser publicado. A  
149 próxima reunião ordinária ocorrerá no dia 29 de outubro, às 09h00min, na sede do  
150 comitê e será pauta única: “Definição da escala temporal de contratação das demandas  
151 classificadas como prioritárias”. Após concluir as discussões, Ronald agradece a presença  
152 e encerra a referida reunião.

**Ronald Carvalho Guerra**

**Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle**